

**Plano de Desenvolvimento Aprovado  
 Reunião de Diretoria nº 783 de 10/12/2014  
 Resolução nº 1257/2014**



**Foto: PLATAFORMA DE PAMPO-1 ;**

<b>PAMPO</b>	
Nº do Contrato:	<b>48000.003707/97-55</b>
Operador do Contrato:	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
Estado:	<b>Rio de Janeiro</b>
Bacia:	<b>Campos</b>
Localização:	<b>Mar</b>
Lâmina d'água (m):	<b>150</b>
Fluido Principal:	<b>ÓLEO</b>
Área (km²):	<b>145,55</b>
Situação:	<b>Produção</b>
Declaração de Comercialidade:	<b>-</b>
Início de Produção:	<b>06/08/1998</b>

**Concessionário:**

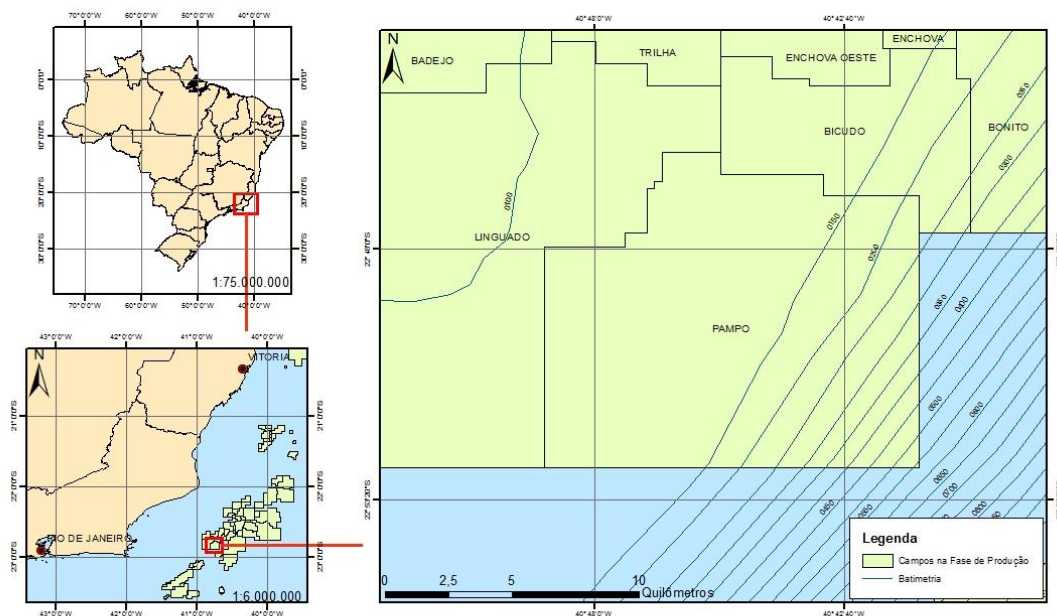
**Petróleo Brasileiro S.A.**

**Participação (%):**

**100**

**Localização:** O Campo de Pampo está situado na Bacia de Campos (RJ), a cerca de 80 km da costa do estado do Rio de Janeiro e foi descoberto por intermédio do poço 1-RJS-40 em julho de 1977. A área coberta pelo seu ring fence abrange cerca de 145,6 km², distribuídos numa lâmina d'água que varia entre 108 e 210 m.

### Mapa de Localização - Campo de Pampo



**Figura 1- Mapa de localização do Campo de PAMPO.**

**Sistema de Produção e Escoamento:** A PPM-1 processa o óleo proveniente de poços satélites ligados diretamente ou através de manifolde submarino, além dos poços com completação seca. A produção do campo de Pampo é escoada através do oleoduto para a PCE-1 (Plataforma de Enchova) e do gasoduto para ponto A (Barra do Furado). A exportação é enviada para a malha Centro-Sul de escoamento de gás (MSGGA-EN). Essa malha permite diversos alinhamentos para o escoamento do gás, unindo ainda a produção das plataformas P-07, P-08, P-15, FPSO Cidade do Rio de Janeiro (FPRJ) e FPSO Fluminense. O destino final do gás é o Terminal de Cabiúnas (Tecab).

**Capacidade de Processamento das Unidades:**

Unidade	Líquido (bbl/d)	Gás natural (mil m <sup>3</sup> /d)
<b>PLATAFORMA DE PAMPO 1</b>	<b>74.000</b>	<b>2.300</b>

<b>Poços em Operação:</b>	<b>01/2016</b>
<b>Produtores:</b>	<b>23</b>
<b>Injetores:</b>	<b>0</b>

**Reservatórios:** Na área de Pampo encontram-se acumulações de hidrocarbonetos em reservatórios pertencentes as três megassequências sedimentares representadas por coquinas da Formação Coqueiros do Grupo Lagoa Feia, carbonatos da Formação Quissamã do Grupo Macaé e arenitos da Formação Carapebus do Grupo Campos. O principal reservatório do Campo (Quissamã do bloco do RJS-40) apresenta como mecanismo de produção o de influxo de água com aquífero fortemente atuante. As demais zonas também apresentam influxo de água de aquíferos medianamente atuantes, com exceção das coquinas da Formação Coqueiros que produzem pelo mecanismo de gás em solução. O arenito possui porosidade média de 305 e permeabilidade de 1000 mD, portando óleo de 14°API, enquanto os carbonatos apresentam porosidade média entre 10 e 25%, permeabilidade variando de 250 a 1000 mD, portando óleo entre 21° e 31°API.

<i>Volume "in place"</i>	31/12/2015
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>1779,95</b>
<b>Gás total (milhões de m<sup>3</sup>)</b>	<b>16163,03</b>

Produção Acumulada:	31/12/2015
<b>Petróleo (milhões de barris)</b>	<b>327,31</b>
<b>Gás natural (milhões de m<sup>3</sup>):</b>	<b>4049,98</b>

Fonte: BAR/2015

